

EFEITO DO BIOESTIMULANTE YODUO NA PRODUTIVIDADE DO CAFÉ

LH Kajihara, TR Silva, CCO Guarnieri, RP Júnior, JAM Otoboni.

O Brasil é o principal produtor mundial de café, sendo o estado de São Paulo o segundo maior produtor brasileiro com 215 mil hectares, correspondendo a 12% da área ocupada por café arábica e com produtividade estimada de 29,86 sc/ha (CONAB,2018).

Segundo Guimarães et al, diversos fatores afetam a produtividade, porém o principal é o nutricional. Nesse sentido, as formulações foliares contendo micronutrientes e aminoácidos vêm crescendo a cada ano, pois podem promover ganhos significativos de produtividade. Com isso, o presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da aplicação foliar do bioestimulante Yoduo sobre a produtividade do café. O ensaio foi conduzido no município de Garça, SP, com a cultivar Mundo Novo, no espaçamento de 4 X 0,70 m e 10 anos de idade. Os tratamentos culturais (adubações, aplicação de herbicidas, fungicidas e inseticidas) foram realizados conforme padrão local. Utilizou-se equipamento costal elétrico, com volume de calda de 400 L.ha⁻¹. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com seis tratamentos e quatro repetições, sendo as parcelas constituídas de 8 cafeeiros. Foram realizadas duas aplicações, sendo a primeira no pré- florescimento, em seguida no pós- florescimento (Tabela 1).

Aos 117 dias após a segunda aplicação foram avaliados alguns caracteres do café: comprimento e número de nós do ramo ortotrópico, número de folhas, peso dos frutos verdes e número de ramos plagiotrópicos em 3 ramos de cada parcela nas 3 plantas centrais. E quando atingiu o ponto de colheita avaliou-se a produtividade. Os dados foram submetidos à análise de variância e a comparação das médias foi realizada pelo teste Tukey (p<0,05) através do software ARM9.1.0.

Tabela 1. Tratamentos e doses dos produtos utilizados no pré e pós-florescimento do café. Garça, SP.

Tratamentos	Ingrediente ativo	Dose(L p.c./ha)
1- Yoduo	Bioestimulante	0,5
2- Yoduo	Bioestimulante	0,75
3- Yoduo	Bioestimulante	1,0
4- Yoduo	Bioestimulante	1,25
5- Stimulate	Regulador de crescimento	0,8
6- Testemunha	-	-

Resultados e conclusões

Os parâmetros de comprimento de ramo ortotrópico e número de ramos plagiotrópicos não tiveram diferença significativa quando submetidos ao teste tukey a 5% de probabilidade (Tabela 2). Houve diferença estatística no número de nós, folhas e peso de frutos. Em relação a produtividade, todos os tratamentos diferiram estatisticamente da testemunha, porém o maior incremento foi Yoduo na dose de 0,75 L.ha⁻¹ com 34,5 sacas e incremento de 62% em relação a testemunha. Com base nos resultados, pode-se inferir que a aplicação foliar de Yoduo na dose de 0,75 L.ha⁻¹ no pré e pós-florescimento expressou a maior produtividade, podendo ser recomendado no manejo da cultura.

Tabela 2. Comprimento (cm) e número de nós do ramo ortotrópico, número de folhas, peso dos frutos verdes (g) e número de ramos plagiotrópicos e produtividade (sc/ha).Garça, SP, 2018.

Tratamentos	CO (cm)	NN	NF	PF (g)	NRP	Produtividade (sc/ha)	GR*
1- Yoduo	96,5 a	30 a	93,1	161,8 ab	6,9 a	78,68 a	22,9
2- Yoduo	91 a	24,5 ab	87	188,2 a	8 a	90,24 a	34,5
3- Yoduo	96,7 a	24,5 ab	115,0	184,8 a	8 a	80,32 a	24,6
4- Yoduo	81,6 a	18,6 b	74,7	129,5 b	5,3 a	77,5 a	21,8
5- Stimulate	88,2 a	24,7 ab	95,9	174,6 ab	5,8 a	82,58 a	26,8
6- Testemunha	82,8 a	22,5 ab	76,8	163,2 ab	6 a	55,69 b	-
CV (%)	9,9	17,4	10	13	17,5	10,5	

Médias seguidas pelas mesmas letras, na coluna, não diferem entre si a 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey. **CO:** comprimento de ramo ortotrópico; **NN:** Número nós; **NF:** número de folhas dos ramos plagiotrópicos; **PF:** Peso de frutos; **NRP:** Número de ramos plagiotrópicos.* Ganhos relativos em sc/ha (saca de 60 kg).